

Estudo da distribuição espacial da taxa de homicídios nos estados brasileiros

Natália da Silva Martins¹

Altemir da Silva Braga²

Edwin M. M. Ortega³

Resumo: O presente estudo objetivou avaliar a distribuição espacial da taxa de homicídio nos estados brasileiros, utilizando o Índice de Moran local e global, nos quais se testa a independência espacial, por meio de um teste de pseudo-significância. Valores positivos (entre 0 e 1) indicam para correlação direta e negativa (entre 0 e -1) correlação inversa, [1]. Os dados utilizados neste estudo são alusivos às taxas de homicídios, em casos por 100.000 habitantes, dos 26 estados brasileiros e do Distrito Federal. As taxas de homicídios são referentes ao ano de 2009 e estão disponíveis no Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), [2]. Com os resultados obtidos, conclui-se que não há a presença de correlação espacial para a variável taxa de homicídio nos estados brasileiros, isto é, o fato de um estado apresentar alta taxa de homicídios não está correlacionado com a alta ou baixa taxa nos estados vizinhos. Observa-se, ainda, por meio dos mapas temáticos que, principalmente, os estados de Alagoas, Pernambuco, Bahia, Rondônia, Espírito Santo e Pará são estados que apresentam altas taxas de homicídio (para cada 100.000 habitantes) em relação aos demais estados brasileiros. Evidenciando, deste modo, a necessidade de intervenção e aplicação de medidas públicas por partes governamentais para o controle e posteriormente diminuição deste tipo de violência.

Palavras-chave: *Índice de Moran, dependência espacial, autocorrelação.*

Referências

- [1] ANSELIN, L. Local indicators of spatial association. *Geographical analysis*, Columbus, v. 27, n.1, p. 93-115, 1995.
- [2] Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), <http://www.ipeadata.gov.br/>.

¹ESALQ/USP - Universidade de São Paulo. Email: nsmbarreto@gmail.com

²ESALQ/USP - Universidade de São Paulo. Email: altemircotec@gmail.com

³ESALQ/USP - Universidade de São Paulo. Email: edwin@usp.br